

**UNIVERSIDADE LIVRE FEMINISTA
MOVIMENTO DO GRAAL DO BRASIL
CENTRO DE ESTUDOS BÍBLICOS
COLETIVO ANA E OUTRAS
CFEMEA
CURSO MULHERES: CORPOS E MEMÓRIAS**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ALUNA: ANA MÁRCIA RUAS DE AQUINO**

Escrita de um poema, de acordo com as orientações e a temática para a escrita do trabalho final.

DE SUA VOZ

(Ana Márcia Ruas de Aquino)

Quem nos silencia assim, ao levantarmos a voz, não sabe nada de nós.

À mulher, estruturalmente, num mundo patriarcal,
não cabe fazer ouvir-se.

Mas ela rompe o silêncio

Irrompe das cinzas

Da dor

Da violência

Do desrespeito

Para rebentar toda forma colonial de pertencimento.

Embora o silêncio seja histórico,

à mulher cabe, sim, confrontar o patriarcado.

Não cair de escadas

Não ser queimada em fogueiras

Não ser apagada na sociedade

Não sofrer estupros, assédios, exploração e tráfico sexual,
casamentos precoces, mutilações em seus corpos.

Ter direitos iguais nas relações de trabalho,

Na representatividade política,

Na vida conjugal,

Na infância,

Na adolescência,

Na maturidade,

Em todas as idades.

Cabe à mulher, numa sociedade justa,
não sofrer desigualdade racial, de gênero,
não sofrer feminicídio, racismo, machismo, misoginia,
sexismo, classismo e lesbo-transfobia.

Que o silenciamento de mulheres pereça
diante das vozes que se levantam
Vozes de Malalas, de Dandaras, de Marias da Penha,
De Nísias, de Marias Firminas,
de Elzas, de Berthas, de Carolinas,
de Pagus e de Celinias
Vozes de mulheres
Vozes de matriarcas
E também de meninas.